

# O IUSDATA : banco de dados de artigos de periódicos do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Direito da USP

Maria Lúcia Beffa<sup>1</sup>

Marli I. de Moraes<sup>2</sup>

Luciana Maria Napoleone<sup>3</sup>

Anais do 1º SNDIJ  
Replicação

Apresenta a trajetória do *IusData* – Banco de Dados de Artigos de Periódicos desenvolvido pela Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, desde sua criação até o presente. O banco de dados, especializado na doutrina jurídica e áreas afins, atualmente comporta de mais 100 mil referências bibliográficas de artigos da coleção de periódicos nacionais e estrangeiros pertencentes ao acervo da Biblioteca. Analisa a evolução da alimentação e saída de dados ao longo de um período de 20 anos, em especial sua utilização pelo público como ferramenta de acesso à informação jurídica. Avalia a atual situação do banco e aborda critérios para inserção de novos títulos visando manter sua qualidade.

## 1 HISTÓRICO

O *IusData* – Banco de Dados de Artigos de Periódicos, desenvolvido pela Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, foi um desdobramento do serviço de alerta, o Serviço de Disseminação Seletiva da Informação – SDI. Este serviço surgiu em meados da década de 80, a partir da necessidade de divulgar aos professores

---

<sup>1</sup> Diretora Técnica do Serviço de Biblioteca e Documentação – SBD/FDUSP – bibfd@usp.br.

<sup>2</sup> Supervisora Técnica do Serviço de Indexação e Publicações do SBD/FDUSP – bibfd@usp.br.

<sup>3</sup> Supervisora Técnica do Serviço de Atendimento ao Usuário do SBD/FDUSP – bibfd@usp.br

da Faculdade, as informações contidas nos 1.512<sup>4</sup> títulos de periódicos existentes na Biblioteca Central e nos acervos especializados, especialmente os títulos armazenados na Biblioteca Central. Àquela época, a medida inicial de divulgação foi um serviço de SDI. Criado a partir de perfis pré-definidos, o SDI tem como objetivo manter o corpo docente atualizado com a literatura publicada nos periódicos nacionais e estrangeiros, recebidos por compra, doação e permuta pela Biblioteca e com uma coleção de periódicos já significativa existente no acervo.

Na Biblioteca Central, o acervo é de acesso fechado, ficando livros, teses e fascículos de periódicos armazenados num depósito de quatro andares. Este depósito, cuja estrutura física remonta à década de 30, projetado pelo escritório de Ramos de Azevedo, foi estruturado pela dimensão do acervo e não visando a divisão por assunto, o que interferia no livre acesso a uma coleção com títulos originados no século XIX, e sua conseqüente divulgação aos pesquisadores. Anteriormente eram classificados artigo a artigo em fichas inseridas nos fichários de autor e assunto. A partir da década de 60, não receberam qualquer tratamento, sendo apenas guardados, razão pela qual os periódicos eram pouco utilizados.



**Figura 1- Depósito da Biblioteca Central da Faculdade de Direito da USP**

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Direito. Serviço de Biblioteca e Documentação. *Relatório anual*: 1986. São Paulo, 1986. p. 3.

A decisão de extrair das revistas apenas a doutrina publicada, não a jurisprudência e a legislação, teve a finalidade de fornecer literatura jurídica para embasamento teórico nas pesquisas doutrinárias e como apoio didático à comunidade da Faculdade. A nova estrutura organizacional como Serviço de Biblioteca e Documentação – SBD no ano de 1986 gerou uma reestruturação de recursos humanos e materiais e levantou a preocupação de dinamizar seus serviços de alerta e facilitar o acesso a determinados tipos de documentos como periódicos estrangeiros a um público diferenciado. Foi a forma encontrada para aproximar os docentes e a comunidade em geral da biblioteca através de serviços, além de otimizar o uso da coleção.

A origem do lusData, como um banco de dados propriamente dito, deu-se a partir das informações já armazenadas num banco de dados e estruturadas no sistema operacional DOS 3.1. Em 1989, esse banco de dados possuía 5.727 referências cadastradas (FALDINI, 1989), e a consulta era feita pela equipe da biblioteca para atendimento dos usuários, mediante preenchimento de formulário disponível no Serviço de Atendimento e posteriormente encaminhado ao setor responsável para execução da pesquisa com o assunto indicado pelo pesquisador.

### 1.1 O lusData na rede local

Em 1998, com o projeto de modernização do SBD, financiado pela FAPESP, o banco lusData, foi convertido para o software Winisis e passou a ser disponibilizado na Rede Local da Biblioteca, estruturada na época.

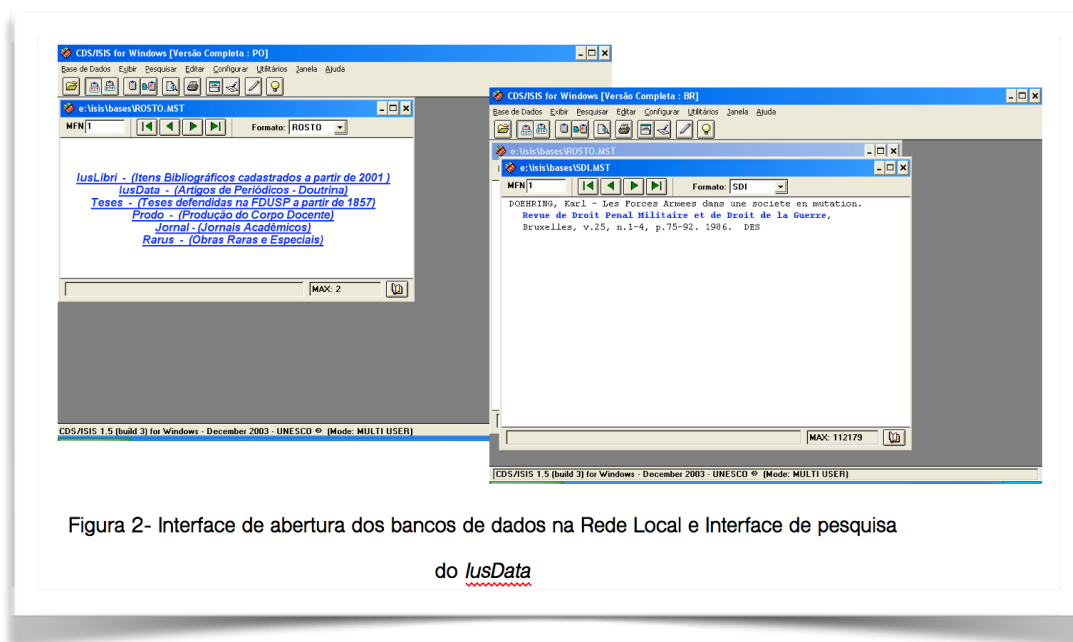


Figura 2- Interface de abertura dos bancos de dados na Rede Local e Interface de pesquisa

do lusData

Atualmente, na Rede Local da Biblioteca, o lusData está disponível assim como outros cinco bancos de dados locais para pesquisa que registram diferentes tipos de materiais: livros, teses, produção científica dos docentes da Faculdade, jornais antigos e acadêmicos e livros raros. Quaisquer desses bancos podem ser consultados por qualquer usuário em todos os equipamentos disponíveis em dez espaços diferentes de atendimento, distribuídos em três andares do Prédio Histórico da FDUSP.

Dentro do Planejamento Estratégico de 2007, está sendo desenvolvido um banco de dados para reunir todos os artigos publicados na *Revista da Faculdade de Direito da USP*, a mais antiga revista acadêmica jurídica brasileira, desde sua criação em 1893.

O lusData é o maior banco de dados disponível na Rede Local. Possui uma estrutura de campos bastante simples: autor, título, periódico, local de publicação, volume, número, paginação, data, assunto(s), idioma e localização. Permite a recuperação da informação através da realização de pesquisas pela maioria dos campos cadastrados: título, autor, assunto, título do periódico, ano, idioma. Também é possível realizar impressões de pesquisas de todos os registros recuperados ou de registros selecionados e a gravação das pesquisas em arquivos (BEFFA *et al*, 2006).

## 1.2 O lusData na internet

Em 1999, o lusData foi disponibilizado através do software WWWIsis na homepage do SBD na Internet. A recuperação das informações do banco na Internet é possível pelos mesmos campos de pesquisa na Rede Local.

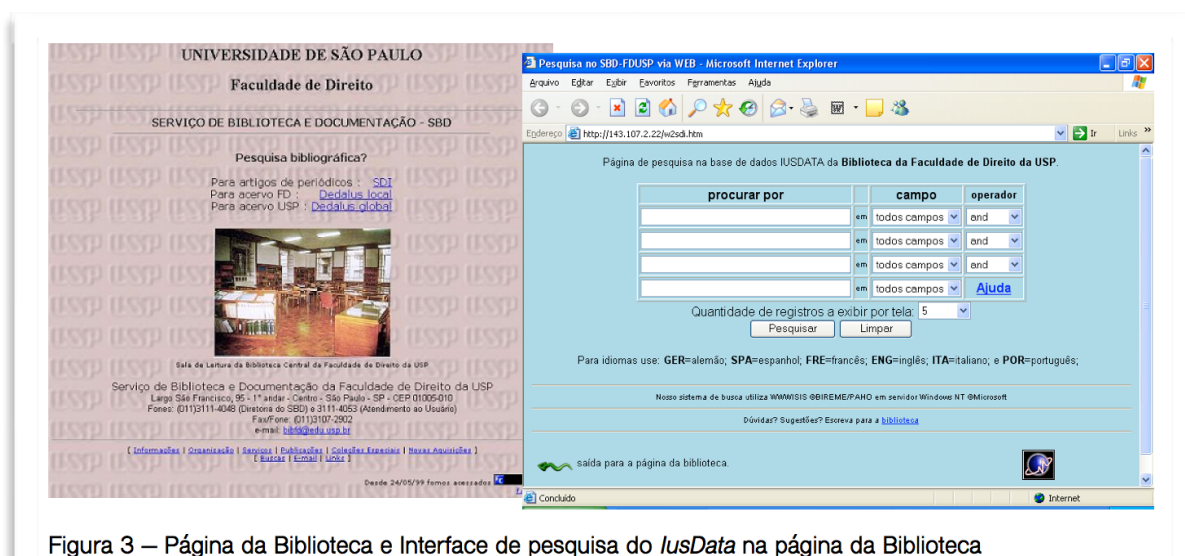


Figura 3 – Página da Biblioteca e Interface de pesquisa do lusData na página da Biblioteca

Desde a disponibilização do banco na Internet, essa interface passou a ser a mais utilizada pelos usuários da Biblioteca, em relação à interface de busca na Rede Local. Ao lado do DEDALUS – Banco de Dados Bibliográficos da USP, o lusData consolidou-se como a segunda principal fonte de pesquisa bibliográfica jurídica (BEFFA *et al*, 2006).

O lusData, surgido inicialmente como um serviço de disseminação a um público restrito, extrapolou sua função germinal, direcionada aos docentes da Faculdade, para constituir mais uma fonte de pesquisa para a área jurídica.

O banco de dados conta hoje com 112.179 referências de artigos de periódicos nacionais e estrangeiros.

## 2 DESENVOLVIMENTO DO BANCO DE DADOS

A Tabela 1 resume os dados estatísticos do lusData ao longo dos seus 20 anos de existência, traçando o desenvolvimento do banco de dados através do número de fascículos indexados e artigos inseridos.

Tabela 1 – Dados estatísticos do lusData de 1987 a 2006

Ano	Títulos de periódicos indexados	Fascículos de periódicos indexados	Artigos Indexados e Inseridos no banco	Último registro do banco
1987	215	122	2.735**	---
1988	531	798	2.435	---
1989	485	584	5.001	---
1990	469	694	3.850	---
1991	635	824	2.734**	---
1992	368	550	3.950	---
1993	641	811	2.734**	---
1994	193	558	3.787	---
1995	585	1.080	7.522	---
1996	606	974	7.043	42.865
1997	414	567	3.408	46.273
1998	497	934	6.658	52.931
1999	597	1.014	8.063	60.994
2000	360	726	7.424	68.418
2001	399	1.014	6.386	74.804
2002	382	871	7.593	82.397
2003	667	1.144	9.001	90.324
2004	580	1.094	7.019	97.343
2005	581	1.218	6.434	103.777
2006	522	1.469	8.402	112.179
<b>TOTAL</b>	<b>9.727*</b>	<b>17.046</b>	<b>112.179</b>	<b>---</b>
*O total não representa o número de títulos de periódicos existentes na biblioteca.				
**Em 1978, 1991 e 1993 o número de artigos de periódicos inseridos no banco foi estimado.				

A média anual de alimentação do banco é de 486 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros indexados, 852 fascículos de periódicos indexados e 5.609 artigos de periódicos indexados e inseridos no banco.

A Figura 4 apresenta a relação de títulos de periódicos, fascículos e artigos indexados no período e demonstra a multiplicação de pontos de acesso às informações contidas nos artigos de periódicos existentes no acervo, com a confrontação do volume referente aos fascículos de periódicos indexados e do volume referente aos artigos de periódicos cadastrados.

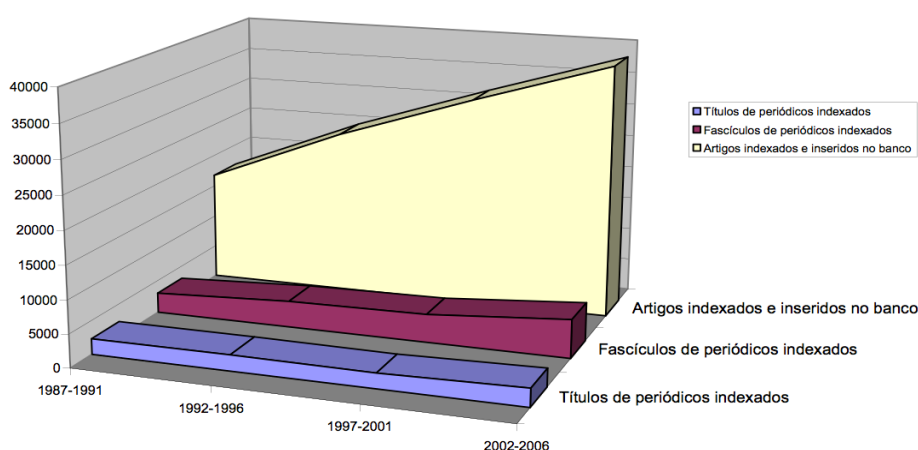


Figura 4 – Alimentação do IUSDATA: títulos e fascículos indexados, e artigos inseridos 1987-2006

### 3 UTILIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS NA BIBLIOTECA

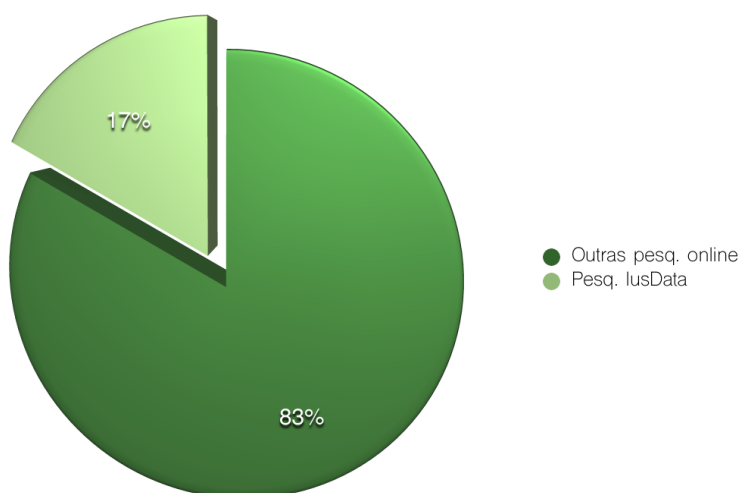
Até 1995, o IUSDATA esteve disponível apenas para serviços internos, como atividade-meio para o serviço de alerta para os docentes da FDUSP, SDI, servindo em menor grau como fonte de pesquisa retrospectiva para usuários da área jurídica e não jurídica. Com sua disponibilização na Rede Local e na Internet entre 1998 e 1999, o IUSDATA passou a ser utilizado pelos usuários para pesquisas bibliográficas sistematicamente, sem intermediação da equipe da biblioteca.

De 1996 a 2006, o banco de artigos representou 17% das pesquisas online realizadas na biblioteca, sendo o percentual de 83% composto por pesquisas no



DEDALUS, na Internet, em outras bases de dados disponíveis na Rede Local da biblioteca, na rede do SIBi, SIBiNet, e em periódicos eletrônicos (Fig. 5).

Figura 5 – Pesquisas online no banco lusData e em outros bancos



Das bases de dados disponíveis na Rede Local da Biblioteca (banco de artigos de periódicos; banco de teses; banco de produção docente; banco de jornais antigos e acadêmicos; bancos de obras raras e mais recentemente banco de livros) o banco de artigos de periódicos é notadamente o mais consultado. Estima-se que 90% das pesquisas na Rede Local são feitas no banco de artigos de periódicos, incluindo público interno e externo a FDUSP.

Analisando a evolução de utilização do banco nas salas de atendimento da biblioteca (Fig. 6), observou-se que a pesquisa no lusData equiparou-se em volume à pesquisa realizada nas demais bancos de dados disponíveis em 1996 e 1997. Neste período, a consulta ao banco era restrita a apenas uma das salas da biblioteca e unicamente através da impressão de referências pelas palavras-chaves selecionadas de listagem disponível. Para a pesquisa sobre Mercosul, por exemplo, não era possível visualizar todas as referências em tela, o que exigia a impressão das 600 referências dos artigos sobre o tema para a consulta do usuário.

A partir de 1998, sua utilização é sensivelmente menor em relação aos demais bancos online. Não se trata de uma diminuição de uso do banco em questão mas de

um aumento significativo de utilização dos demais bancos de dados (DEDALUS, Internet e CD-ROM) nas salas da biblioteca, e de outras fontes de pesquisa na Internet, como banco de dados de outras instituições jurídicas.

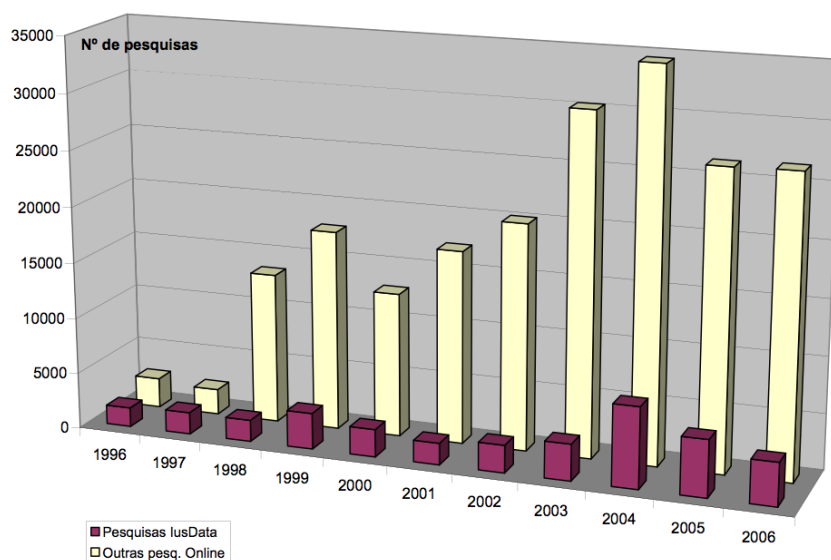


Figura 6 – Pesquisas online no banco *lusData* e em outros bancos 1996–2006

Por um lado, com a disponibilização do banco *lusData* na Internet em 1999, ampliando seu acesso para além das paredes da biblioteca, os usuários poderiam fazer a busca em qualquer outro lugar, nos tribunais, escritórios, e em suas casas, e consultar os artigos diretamente, sem passar presencialmente pela biblioteca da FDUSP.

Por outro lado, o aumento das pesquisas online em outros bancos de dados pode ser atribuído a uma série de fatores: aumento extraordinário de buscas no DEDALUS, consolidado como a principal fonte de registros e pesquisas de informações bibliográficas no âmbito da Universidade; em razão da crescente oferta de equipamentos modernos e de livre acesso na biblioteca, aumentou o público para pesquisas online; aumento dos recursos de informação de interesse para a área jurídica disponíveis na Internet (jurisprudência na íntegra em sites de tribunais) e na rede da biblioteca (periódicos eletrônicos com textos na íntegra); facilitação e divulgação do acesso a recursos eletrônicos jurídicos ou de áreas de interesse através



de links na página da biblioteca; embora pequeno, o público da área não jurídica procura a biblioteca para acessar a Internet para pesquisas gerais.

O número de impressão de pesquisas no banco caiu vertiginosamente a partir de 1998 (Fig. 7). Note-se que a consulta das referências até julho de 1998 era possível apenas através da impressão. Devido à atualização do software com a oferta de mais recursos para visualizar o resultado da pesquisa, refazer buscas, refinar resultados obtidos, a impressão deixa de ser imprescindível. A redução observada quanto ao número de referências impressas pode ser facilmente explicada por estas facilidades de acesso sem necessidade de impressão e pela popularização do acesso através da Internet.

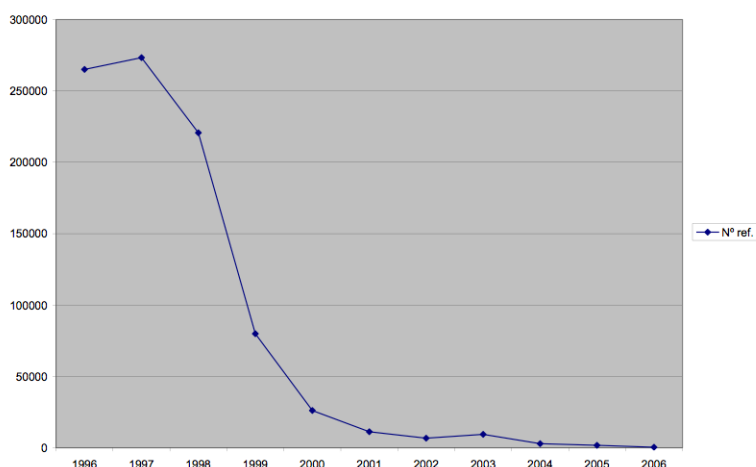


Figura 7 – Nº de referências impressas em pesquisas no banco *IusData*

Quanto ao tipo de usuário do banco de dados (Fig. 8), o público da área jurídica constitui 93% dos usuários. São os docentes e estudantes de graduação e de pós-graduação da Faculdade de Direito da USP e de outras faculdades, e ainda os profissionais da área jurídica, que utilizam o banco para suas pesquisas. O público interno da FDUSP realiza 57% do total de pesquisas no banco, enquanto o público jurídico externo, 35% das pesquisas, representado pelo círculo menor da Fig. 8.

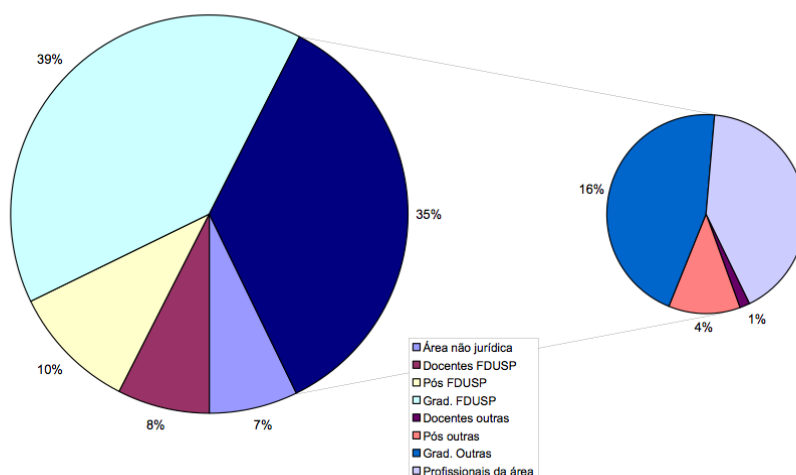


Figura 8 – Pesquisas no banco *lusData* por tipo de usuário 1998–2006

## 4 AVALIAÇÃO DO BANCO DE DADOS

### 4.1 Consistência dos descritores

A preocupação com a consistência dos descritores utilizados levou à sua avaliação, com objetivo de identificar as inconsistências, a partir da análise da lista de assuntos existentes no banco. Esta lista de assuntos está sendo estudada para eliminar possíveis duplicidades dos descritores (sinônimos, siglas, plural) e, também, está sendo confrontada com os termos do Vocabulário Controlado do SIBi/USP, utilizada para a indexação de livros, teses e dissertações, produção docente, entre outros. Essa confrontação tem um propósito a longo prazo que é o de uniformizar os termos utilizados no processamento da informação contidas em livros e periódicos, estruturando uma listagem de assuntos condizentes com os termos empregados na área jurídica ou adotados pela Biblioteca.

### 4.2 Títulos de Periódicos indexados

Constata-se que, dos 624 títulos indexados no período de 1987 a 2006, 308 são do idioma português; 81 do idioma inglês; 47 do idioma francês; 43 do idioma italiano; 139 do idioma espanhol e 6 do idioma alemão (Fig. 9).

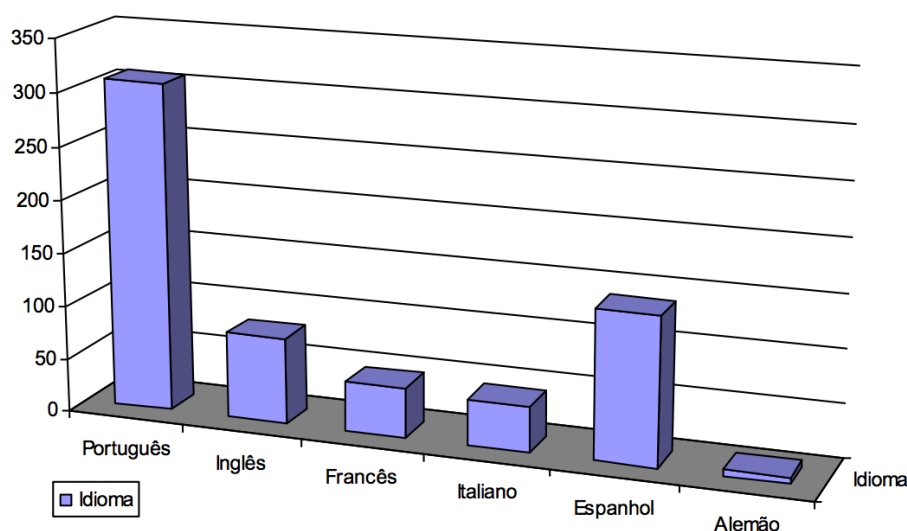


Figura 9 – Idioma dos periódicos indexados no banco *lusData*

Conforme dados estatísticos de 2006, a Biblioteca da Faculdade de Direito dispõe de 532 títulos de periódicos correntes por compra, permuta e doação. A diferença de 92 títulos de periódicos existentes entre os títulos indexados e os títulos correntes, dá-se por motivo de: encerramento de título; título que deixou de ser assinado; título não relevante para a área, títulos com texto na íntegra atualmente disponíveis no SIBiNet e que antes eram recebidos na forma impressa.

A seleção dos periódicos para indexação, desde o início do trabalho, obedeceu ao critério de apenas indexar a doutrina contida nas revistas, deixando de lado a jurisprudência e a legislação.

#### 4.2.1 Critérios para incorporação de títulos de periódicos

Atualmente, os periódicos nacionais, para serem indexados, são avaliados qualitativamente.

Os periódicos nacionais, para serem indexados e inseridos no lusData, sempre passaram por algum critério de avaliação. Recentemente essa avaliação é feita com maior rigor, inclusive levando em conta os critérios estabelecidos no Qualis.

A proliferação de periódicos na área jurídica e a visibilidade do banco disponibilizado na Internet levaram à adoção e observância de critérios mais

específicos na avaliação para a indexação de um novo título recebido por doação ou permuta, visando manter a qualidade do banco lusData.

Outro fator preponderante para a inclusão de um novo título no banco é a permuta com a biblioteca da Revista da Faculdade de Direito da USP, que passou a constituir um dos critérios de classificação determinados pelo Qualis nacional, em seu item 5: “permuta regular com publicações nacionais e estrangeiras: (a) conforme auto-indicação na revista ou (b) inclusão na lista de permuta da Biblioteca da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo)”.

Algumas instituições encaminham a título de doação suas publicações à Biblioteca da FDUSP para preencher o requisito permuta do item 5 do Qualis. As instituições que já tiveram a publicação incorporada estão na lista disponibilizada na página da Biblioteca. Há títulos que já foram avaliados e aguardam a incorporação, ou seja, estão na fila da demanda para cadastro e indexação.

A avaliação é feita para todos os periódicos novos (ou seja, novos ou ainda não existentes no acervo da Biblioteca) recebidos pela biblioteca e dá-se da seguinte maneira:

- ✓ A biblioteca espera acumular vários fascículos de um título a fim de verificar a continuidade da publicação;
- ✓ Frequentemente a biblioteca solicita a coleção retrospectiva completa quando há interesse no título, considerando o corpo editorial (docentes da FDUSP), pesquisadores de outras universidades estrangeiras, artigos de docentes da FDUSP;
- ✓ Com uma coleção significativa, vários fascículos que comprovam a continuidade do título, são observados no periódico: normalização, conselho editorial, objetivo da revista; filiação dos autores dos artigos;
- ✓ Consulta ao Qualis para verificar se o periódico foi avaliado e a nota recebida.

Não necessariamente todos esses itens têm que ser preenchidos com rigor mas há fatores determinantes para que a revista seja incorporada ao acervo e

conseqüentemente indexada no lusData: membro do conselho editorial renomado na área jurídica ou a presença de docentes da FDUSP, corpo de autores dos artigos, especialidade dos assuntos (jurídicos). Caso contrário, o título fica em quarentena aguardando nova avaliação quando será conferido se o periódico modificou seus indicadores.

## 5 CONCLUSÕES

A utilização de novas tecnologias permitiu o acesso a um banco originalmente concebido para uso interno, tornando o lusData uma fonte pública de pesquisa doutrinária jurídica e áreas afins. Permitiu igualmente oferecer formas de acesso diversificadas na Rede Local e na página da Biblioteca na internet, para a complementação de levantamentos bibliográficos, além da manutenção do serviço personalizado de SDI aos docentes.

A visibilidade do banco na internet permitiu a pesquisa e o atendimento de solicitações de comutação bibliográfica da comunidade externa, nacional e estrangeira, através do correio e envio eletrônico de documentos.

A utilização do lusData, que representa aproximadamente 1/5 das pesquisas realizadas na Biblioteca, demonstra a visão de futuro na otimização dos recursos informacionais existentes à época de sua criação. Da mesma forma que em outras áreas do conhecimento, os artigos de periódicos na área jurídica são uma das principais fontes de informação nova e atualizada, pesquisáveis unicamente através do lusData. Acrescente-se que artigos de periódicos não são registrados no DEDALUS, exceto quando fazem parte da produção docente da FDUSP.

Também a área jurídica tem um número menor de bases de dados bibliográficas e de texto completo disponível no SIBiNet – Rede de Serviços do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, em comparação com a área de ciências biológicas, por exemplo. Não obstante, houve melhorias neste sentido com a assinatura de três bases jurídicas estrangeiras com texto na íntegra.

Consolidado como uma fonte de pesquisa jurídica, o lusData passou a ser indicador de qualidade para a Biblioteca em função da divulgação da produção jurídica recente, nacional e estrangeira, registrada nos periódicos incorporados nos últimos 20 anos.

## REFERÊNCIAS

BEFFA, Maria Lucia; MORAES, Marli I.; NAPOLEONE, Luciana Maria. Aplicação de softwares da família Isis no gerenciamento de informações bibliográficas da Faculdade de Direito da USP. In: ENCONTRO REGIONAL DO SPISIS, 5., **Anais...** São Paulo, 2006. Resumos e aplicativos. São Paulo: Grupo SPISIS, 2006. (Publicado em CD-ROM).

BEFFA, Maria Lucia; MORAES, Marli I.; NAPOLEONE, Luciana Maria. O Serviço de Disseminação da Informação e o IUSDATA: estudo de caso do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Direito da USP. In: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes *et al.* (Org.). **A dimensão social da biblioteca digital na organização e acesso ao conhecimento** : aspectos teóricos e aplicados. São Paulo: SIBI / IBICT, 2005. v.2, p.337.

FALDINI, Giacomina; MAUSE, M. Inês Cardoso; MORAES, Marli I. Serviço de disseminação seletiva da informação em biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO, 3. 14-16 mar. Águas de Lindóia. **Anais...** Águas de Lindóia, 1989.

QUALIS – Classificação de Periódicos, Anais, Jornais e Revistas. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/apresentacao/jsp/navegacao/PgSuperiorNavegacao.jsp>>. Acesso em: 02 set. 2005.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Direito. Serviço de Biblioteca e Documentação. **Relatório anual**: 1986-2006. São Paulo, 1986-2007.

### Como citar este artigo:

BEFFA, Maria Lúcia; MORAES, Marli I. de; NAPOLEONE, Luciana Maria. O IUSDATA : banco de dados de artigos de periódicos do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Direito da USP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO JURÍDICA, 1., 2007, Brasília. *Anais eletrônicos...* Belo Horizonte, Forum, 2008. Republicado em: *Cadernos de Informação Jurídica*, Brasília, v.4, n.2, p. 398-411 jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.cajur.com.br/>.